

# *Sobre o Abílio Machado*

Deus lhes abençoe, meus filhos, concedendo-lhes muito boa noite!

Sim, meu caro Rômulo, lá estive confortando o nosso **Abílio**, na sua passagem para a vida espiritual. Não avalia quanta expectativa angustiosa nos prende nesses instantes supremos! O nosso amigo repousa imerso em um sono reparador de todas a suas energias psíquicas, combalidas numa luta insana de anos vividos intensamente em favor do bem geral da coletividade. Estamos pedindo a Deus lhe conceda forças para que, em breve, o tenhamos ao nosso lado, colaborando no ideal do bem, da verdade e da paz. Orem também conosco por ele. Graças à Misericórdia do Céu, a sua alma de lutador, convicta das realidades espirituais, não encontrou dificuldade para desprender-se dos fluidos corporais.

Deus lhes dê muita paz, meus caros filhos, concedendo-lhes muitas possibilidades, em muitas realizações neste 938. Que Jesus ampare vocês, os netos queridos e demais componentes da nossa família pelo sangue e pelo coração. Eis o que pede ao Senhor o pai e amigo de todos os momentos,

*Arthur*

*12*

# *Não pense estar só*

Meus caros filhos, que Deus abençoe a todos, concedendo a vocês dos tesouros infinitos de Sua paz.

Sinto-me ditoso, conseguindo trazer-lhes a minha palavra de amor nesta noite, dando largas ao meu sentimento de afetividade paternal, como das outras vezes. Pena é que não possamos nos reunir todos, como antigamente, para comentar as emoções mais gratas do dia, no ambiente caricioso da família. O tempo passa modificando todas as coisas e se ele transforma a fisionomia das criaturas e renova a face das coisas, a morte o acompanha, transformando os cenários onde se desenvolvem as nossas atividades mundanas.

Antigamente, era a minha experiência de velho que chamava vocês para pedir a força material da realização, trocando a energia física dos filhos queridos pelo meu conselho espiritual, de antigo conhecedor do mundo. Hoje, porém, nos reunimos falando eu com uma experiência ainda maior, procurando integrá-los no conhecimento do grande caminho para a paz e para a verdade. Nem todos os nossos, meus filhos, poderão ouvir-me. O assunto tem sido muitas vezes escalpelado por mim, sendo inútil que me expenda em mais amplas considerações. Tenho, contudo, a satisfação de vê-los irmanados na fé edificadora que muito poucas criaturas sabem guardar e basta isto para que se reconforte o meu coração sensível e afetuoso de pai, esperando que Deus

nos conceda mais tarde a alegria de uma nova união, mais brilhante, porque mais esclarecida na crença, firme e inabalável para os dias de fartura e para as horas de inquietação, como antigamente acontecia.

Você, meu caro Rômulo, tem pensado muito e acompanho, sempre que possível, as suas cogitações. Guarde o seu pensamento de angustiosas ou demasiadas expectativas. Melhor que tudo fala a sua consciência no dever cumprido no trabalho que compete a você realizar. **Não pense estar só**, porquanto nos menores departamentos da atividade humana existem os fatores espirituais orientando e auxiliando os que pugnam pela boa direção desses mesmos esforços. No que se refere ao seu trabalho no estabelecimento que você dirige, com a preocupação honesta de corresponder ao elevado alcance de suas finalidades, têm igualmente as suas mãos e o seu cérebro auxiliares invisíveis, harmonizando assuntos, aplainando dificuldades, facilitando soluções encorajadoras. Tudo se acha entrosado num mecanismo de ordem que não nos é dado explicar e nem é dado a vocês perceberem inteiramente. Confiemos em Deus e lutemos pelo melhor êxito no trabalho.

No tocante à saúde, vejo-o melhor e me regozijo. Não se esqueça dos elementos homeopáticos. A Maria deve observar as prescrições aconselhadas para a melhoria de suas condições orgânicas. As substâncias medicamentosas receitadas far-lhe-ão grande bem, de modo geral. Os netos vão fortes, graças a Deus!

Você, meu Fausto, prossiga trabalhando, emprestando o melhor de suas forças à tarefa de seu irmão. Busque compreendê-lo sempre, estabelecendo a necessidade de um entendimento perfeito do bem que o Rômulo deseja a você, meu filho, você, que eu sempre confiei a ele para que fosse o seu pensamento bem orientado, dentro das lutas da vida. Compreenda-o sempre e continue ajudando-o. Dos seus dentes você vai melhor, mas talvez haverá necessidade de se arrancar um deles, o mais abalado de todos. Mas isso

passará com a medicação e com o tempo. As complicações do fígado e dos rins passarão também. A pequena neta ainda não está tão boa, como nos parece. A sua organização física é muito delicada e o menor resfriamento pode lhe ser prejudicial. Assim também quanto à alimentação. É preciso dotá-la de defesa orgânica eficiente. Recalcificar-lhe o organismo. O cálcio será o seu defensor contra os futuros acidentes. E, sobretudo, que a sua alimentação não fuja a um método regular que estabeleça a necessária harmonia orgânica, aparelhando-a, desse modo, a fazer as melhores aquisições de equilíbrio e de saúde.

E que mais posso dizer-lhes, meus filhos? Que mais? Da saudade não preciso falar muito. Bem me comprehendem o coração, que a morte não transformou. Mas peço a Jesus que nos fortifique no caminho da redenção!

E deixando-os com a minha bênção afetuosa, que é a súplica de minha alma para que Deus os abençoe, envio aos ausentes a expressão amorosa do meu carinho, deixando-lhes aqui toda a minha alma e todo o meu coração.

*A. Joviano*